

NOTÍCIA DE PROGRAMA

Prof. Dr. Hilan Bensusan
Sextas-feiras, das 16h às 20h

Realismos especulativos: A constituição do indivíduo e as ontologias orientadas a objetos

O curso examinará algumas tendências da chamada virada especulativa que se desenha na filosofia desde aproximadamente 2007. Nos debates metafísicos recentes podemos encontrar uma clivagem entre posições que assumem objetos como constituintes básicos de tudo – por exemplo as ontologias orientadas à objetos de Graham Harman e Tristan Garcia – e as posições que assumem que não há indivíduos sem um processo de individuação que os preceda e os determine. Essa clivagem pode ser entendida em termos da noção de substância – e seu vínculo com relações, qualidades e eventos – ou em termos da natureza da agência – que pode ser associada à agentes ou à intra-ação que produz esses agentes. Os críticos do indivíduo constituído promovem aquilo que Harman chama de demolição (*undermining*) dos objetos. Trata-se de procurar mostrar que os objetos são sempre produtos de processos e que esses processos não são em última instância protagonizados por outros objetos individuais. O curso pretende examinar dois autores representativos de cada polo dessa clivagem.

1. A ontologia orientada à objetos de Graham Harman: a estrutura geral dos objetos, a retirada, orientação à objetos versus materialismo, objetos e substrato, a estrutura quadripartite e as qualidades, o contraste com as neo-monadologias de Alfred Whitehead e Bruno Latour.

O objeto quadruplo I-VIII, Imaterialismo.

2. A teoria das coisas de Tristan Garcia: a coisa em geral, a ontologia plana, a coisa qualquer e o não-importa-o-que, o círculo quadrado e os objetos ficcionais, paradoxico-metafísica, coisas e mundo, o contraste com a ontologia orientada à objetos.

Forma e Objeto, Livro 1, partes 1 e 2.

3. Os processos de individuação de Gilbert Simondon: os processos de individuação, a crítica ao hilemorfismo, a meta-estabilidade, o princípio de individuação, a transdução, a alagmática, a deriva dos indivíduos, Simondon em contraste com a metafísica de Gilles Deleuze.

A individuação psíquica e coletiva, Intro, Parte 1.

4. O realismo agencial de Karen Barad: a ideia de intra-ação, o realismo de Bohr, a noção de performatividade de Butler e a performance da matéria, dos estudos sociais da ciência ao realismo agencial, feminismos materialistas.

Encontrando o universo no meio do caminho, 4, 5 e 6.